

PEDAGOGO

LÍNGUA PORTUGUESA

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 01 A 10.

Texto I

Dilema de mãe

Meu filho tem apenas 15 anos e vai a baladas que começam à meia-noite e nunca acabam antes das 4 horas. Fico acordada com a cabeça cheia de pensamentos ruins até ele voltar.

SER ADOLESCENTE IMPLICA batalhar por independência – e ela inclui desaparecer do ângulo dos adultos de vez em quando. De preferência nos momentos em que, até pouco tempo atrás era hora de estar na cama. É um processo normal, só que exige dos pais um esforço para se adaptar à nova realidade e controlar as emoções.

No seu caso, o vilão da história parece ser o medo, sentimento que só pode ser combatido se soubermos qual a sua origem. Existem motivos legítimos para você se preocupar, como a violência, as drogas e o próprio fato de que o adolescente naturalmente se expõe a maiores riscos. Nessa fase, ele começa a ter contato com o álcool e o sexo. Mas não tem jeito. A vida sempre foi cheia de perigos, e os pais sempre precisaram deixar os filhos caírem no mundo. Chegou a sua vez.

Para ficar tranqüila, você terá que dar ao seu rapaz um voto de confiança e, ao mesmo tempo, mostrar que pequenas atitudes da parte dele podem melhorar a sua vida. Veja bem: pequenas atitudes. Não exija demais só para garantir a si mesma uma boa noite de sono. Não faz sentido pedir que ele volte mais cedo, pois hoje em dia as festas começam à meia-noite. Também não é natural pedir que ligue a cada meia hora. Numa relação de confiança, bastam algumas medidas mais leves. Marque um horário para você ou ele ligar. Ofereça um lanche em casa, de vez em quando, para você conhecer melhor aos amigos de seu filho. Negocie os dias certos para as baladas. Elas podem ficar reservadas para os finais de semana, por exemplo. Se, mesmo depois de feitas as negociações, a insegurança persistir, o problema deve ser com você. Talvez não suporte a idéia de que ele fique

longe ou não aceite que estabeleça vínculos com as demais pessoas. Aproveite e avalie sua vida. Você tem outros interesses além de seu filho? Tem cuidado do espírito, do corpo, da saúde? É uma reflexão nessa fase, nem que para isso precise de ajuda profissional. Lembre-se que um adolescente grudado na saia da mãe fatalmente será um adulto inseguro. Tenha em mente que, em breve, seu menino vai querer sair de casa não mais por uma noite, mas por dias seguidos. É assim mesmo. Colo de mãe é insubstituível, sim. Mas os filhos precisam cada vez menos dele.

(Fernanda Paulino. Psicóloga)

1. O anafórico ela, utilizado em “...e ela inclui desaparecer do ângulo...”(1º parágrafo), substitui, no texto, o vocábulo

- (A) adolescente.
- (B) implica.
- (C) batalhar.
- (D) independência.
- (E) visão.

2. Qual dos períodos abaixo indica que, em consequência da evolução dos tempos, a maneira de viver do adolescente mudou?

- (A) SER ADOLESCENTE IMPLICA batalhar por independência – e ela inclui desaparecer do ângulo dos adultos de vez em quando.(1º parágrafo)
- (B) De preferência nos momentos em que, até pouco tempo atrás era hora de estar na cama. (1º parágrafo)
- (C) É um processo normal, só que exige dos pais um esforço para se adaptar à nova realidade e controlar as emoções. (1º parágrafo)
- (D) No seu caso, o vilão da história parece ser o medo, sentimento que só pode ser combatido se soubermos qual a sua origem. (2º parágrafo)
- (E) Existem motivos legítimos para você se preocupar, como a violência, as drogas e o próprio fato de que o adolescente naturalmente se expõe a maior riscos. (2º parágrafo)

PEDAGOGO

3. Sobre o texto, é correto afirmar que:

- (A) Reproduz, em seu todo, o relato de uma mãe que tem filho adolescente.
- (B) Procura dar informações importantes sobre a atual situação dos adolescentes, no Brasil.
- (C) Reproduz alguns conselhos de uma psicóloga para minimizar as preocupações de uma mãe.
- (D) Tem por objetivo orientar os pais com relação a filhos problemáticos.
- (E) Na sua chamada, a autora retrata sua angústia enquanto psicóloga.

4. Na maior parte do texto, a autora se dirige, diretamente, a

- (A) um adolescente.
- (B) qualquer leitor.
- (C) qualquer pessoa interessada em obter informações sobre a adolescência.
- (D) estudantes de psicologia.
- (E) uma mãe preocupada com um filho adolescente.

5. De acordo com o texto, o vocábulo parece, utilizado em "...parece ser o medo, sentimento que..."(2º parágrafo), semanticamente, relaciona-se melhor com a palavra

- (A) sinceridade.
- (B) esperteza.
- (C) insegurança.
- (D) incerteza.
- (E) igualdade.

6. Se substituirmos o verbo existir, empregado em "Existem motivos legítimos para você se preocupar, como a violência,..." , pelo verbo haver, mantendo o mesmo tempo verbal, teremos:

- (A) Haverá motivos legítimos para você se preocupar, como a violência,...
- (B) Haverão motivos legítimos para você se preocupar, como a violência,...
- (C) Haviam motivos legítimos para você se preocupar, como a violência,...
- (D) Havia motivos legítimos para você se preocupar, como a violência,...
- (E) Há motivos legítimos para você se preocupar, como a violência,...

7. Qual o objetivo principal da autora ao construir este texto?

(A) Mostrar que não se pode fugir da realidade da vida.

(B) Recomendar aos pais que busquem sempre maneiras que possam super proteger os filhos.

(C) Mostrar que, quando se tem filhos, tem-se que estar sempre atento a tudo que eles fazem para poder defendê-los das maldades do mundo.

(D) Fazer com que os pais cobrem atitudes que lhes permitam controlar a vida noturna dos filhos.

(E) Partilhar com os filhos os perigos e as preocupações com relação à realidade do mundo em que se vive.

8. Em "Ofereça um lanche em casa, de vez em quando, para você conhecer melhor aos amigos de seu filho.", a oração em destaque é reduzida de infinitivo. Esta mesma oração, quando desenvolvida, corresponde a:

(A) você ter conhecimento melhor dos amigos de seu filho.

(B) serem conhecidos melhor os amigos de seu filho.

(C) que você conheça melhor aos amigos de seu filho.

(D) você ir conhecendo melhor aos amigos de seu filho.

(E) o conhecimento melhor dos amigos de seu filho.

9. O período "Aproveite e avalie sua vida.", apresenta, em sua composição, duas orações. A relação apresentada entre estas duas orações é de

(A) adição.

(B) alternância.

(C) explicação.

(D) conformidade.

(E) temporalidade.

10. Sobre o último parágrafo do texto, é incorreto afirmar que

(A) nele a autora procura fazer algumas recomendações no trato com os adolescentes.

(B) o verbo utilizado em seu último período, quanto à regência, é de natureza intransitiva.

(C) apresenta períodos simples.

(D) apresenta, na sua estrutura, períodos compostos

(E) ele foi construído mesclando relações de dependência e equivalência entre as orações.

PEDAGOGO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

11. Considerando a Educação na sociedade contemporânea, analise as afirmações abaixo e depois responda:

I- As transformações ocorridas nas últimas décadas, em virtude do avanço tecnológico e científico, demonstram a necessidade de reestruturação dos sistemas educativos para formar cidadãos mais preparados e qualificados para um novo tempo.

II- Até a Idade Moderna a educação escolar tinha como uma de suas funções a dominação ideológica da sociedade, pois sempre serviu aos interesses da classe opressora. Entretanto, com as revoluções burguesas e, principalmente, com o advento da política neoliberal, os sistemas educacionais perderam esse papel, passando a servir, exclusivamente, como instrumento de conscientização de classes.

III- Especificamente, no caso da sociedade brasileira, as mudanças na educação escolar contemporânea são provocadas pelos Jesuítas, em 1549, quando fundam o seu primeiro colégio no Brasil e propõe uma educação sistematizada.

É totalmente verdadeiro afirmar:

- (A) Apenas I e III estão corretas.
- (B) Apenas a I está correta.
- (C) Todas estão corretas.
- (D) Apenas a II está correta.
- (E) Todas estão incorretas.

12. De acordo com a Lei 9.394/96, a educação básica é formada:

- (A) pela educação de jovens e adultos, educação indígena e educação especial.
- (B) por parte do ensino fundamental (5ª a 8ª série) e todo ensino médio.
- (C) pelo ensino fundamental e ensino médio.
- (D) pelo ensino fundamental.
- (E) pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

13. Com relação ao currículo escolar do ensino fundamental e médio estabelecido na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é correto afirmar:

(A) A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório, sendo facultativa nas turmas de 1ª a 4ª séries.

(B) O ensino da arte, de matrícula facultativa, é componente curricular obrigatório, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

(C) O ensino da História do Brasil levará em conta as atribuições das diferenças culturais e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígenas, africana e européia.

(D) Na parte diversificada do currículo será incluído, facultativamente, a partir da quinta série do ensino fundamental, pelo menos, uma língua estrangeira moderna.

(E) O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão, sendo oferecido sem ônus para os cofres públicos.

14. É finalidade do ensino médio, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96):

I- Aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

II- Consolidação e aprimoramento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.

III- Habilitação profissional, proporcionando ao educando uma formação específica para o mercado de trabalho.

IV- A compreensão dos fundamentos patrióticos do Brasil, de modo a desenvolver o respeito à nação, bem como servi-la dignamente.

É totalmente verdadeiro que:

- (A) Todas estão corretas.
- (B) Apenas I, II e III estão corretas.
- (C) Apenas II e IV estão corretas.
- (D) Apenas a I está correta.
- (E) Apenas I e II estão corretas.

PEDAGOGO

15. Analise a seguinte situação hipotética e em seguida responda:

Um aluno da 5ª série da Escola Estadual de Ensino Fundamental Bom Futuro obteve, em todas as disciplinas do currículo, notas suficientes para ser aprovado à 6ª série. Entretanto, surgiu uma dúvida se ele poderia ser aprovado pelo fato de possuir menos de 75% de frequência em duas disciplinas conforme demonstra o quadro a seguir:

DISCIPLINA	HORAS DE AULA	HORAS FALTADAS	FALTAS EM %
Língua Portuguesa	180	9	5 %
Matemática	180	18	10 %
História	60	12	20 %
Geografia	90	9	10 %
C. F. B.	60	12	20 %
Educação Física	90	27	30 %
Ensino Religioso	30	1,5	5 %
Arte	60	22,5	37,5 %
Língua Estrangeira	90	9	10 %
Estudos Regionais	60	6	10 %
TOTAL	900	126	14 %

Considerando a situação acima e o que estabelece a atual Lei 9.394/96 sobre verificação do rendimento, frequência e currículo escolar do ensino fundamental, é correto:

(A) O aluno deve ser aprovado integralmente para a 6ª série, pois tem somente 14 % de faltas do total de horas letivas;

(B) O aluno deve ser aprovado parcialmente para a 6ª série e fará no ano seguinte estudo de dependência na 5ª série nas disciplinas Educação Física (30 % de faltas) e Arte (37,5 % de faltas).

(C) Como arte não é disciplina obrigatória do currículo, o aluno deve ser aprovado parcialmente

para a 6ª série, ficando em dependência apenas em Educação Física.

(D) O aluno deve ser reprovado, pois tem menos de 75 % de frequência em duas disciplinas do currículo obrigatório.

(E) Devido à flexibilidade proposta pela Lei, cabe ao sistema estabelecer se o aluno deve ser aprovado parcialmente ou ser reprovado.

16. Leia atentamente:

A situação dos professores perante a mudança social é comparável à de um grupo de atores, vestidos com traje de determinada época, a quem sem prévio aviso se muda o cenário, em metade do palco, desenrolando um novo pano de fundo, no cenário anterior. Uma nova encenação pós-moderna, colorida e fluorescente, oculta a anterior, clássica e severa. A primeira reação dos atores seria a surpresa. Depois, tensão e desconcerto, com um forte sentimento de agressividade, desejando acabar o trabalho para procurar os responsáveis, a fim de, pelo menos, obter uma explicação. Que fazer? Continuar a recitar versos, arrastando largas roupagens em metade de um cenário pós-moderno, cheio de luzes intermitentes? Parar o espetáculo e abandonar o trabalho? Pedir ao público que deixe de rir para que ouçam os versos? O problema reside em que, independentemente de quem provocou a mudança, são os atores que dão a cara. São eles, portanto, quem terão que encontrar uma saída honrosa, ainda que não sejam os responsáveis.

(ESTEVE, J. M., *Mudanças Sociais e Função Docente*, in NÓVOA, A. (org.), *Profissão Professor*. Porto Editora. Porto: 1991, p. 97)

Considerando o texto acima, bem como o papel e o compromisso do educador numa sociedade em mudança, levando em conta a necessidade de emancipação de opressores e oprimidos, é uma postura **incorreta** deste profissional:

(A) Procurar localizar os problemas globais e locais que afetam a educação e a sociedade para poder enfrentar e transformar com mais clareza e precisão a sua práxis.

(B) Saber que não é o único responsável pelos problemas educacionais e sociais, mas reconhecer sua importância como sujeito-histórico na construção de outra proposta sócio-educativa.

(C) Ter a convicção da naturalidade das mudanças ocorridas, compreendendo que os problemas educacionais são frutos do sistema, por isso, mesmo

PEDAGOGO

que deseje não pode fazer nada para mudar a história.

(D) Participar de espaços de debates e lutas coletivas (sindicatos, associações, conselhos, etc.) para ampliar e fundamentar suas convicções e conquistar novos aliados.

(E) Questionar dialeticamente a função social da escola, os conteúdos curriculares, os recursos metodológicos, a avaliação, enfim o seu papel enquanto educador.

17. Faça a leitura do trecho abaixo e, posteriormente, responda.

... a escola é instância integrante do todo social, sendo afetada pela estrutura econômica e social, pelas decisões políticas e pelas relações de poder em vigor na sociedade. Assim, as políticas, as diretrizes curriculares, as formas de organização dos sistemas de ensino estão carregadas de significados sociais e políticos que influenciam fortemente as idéias, as atitudes, os modos de agir e os comportamentos de professores e alunos, bem como as práticas pedagógicas, curriculares e organizacionais ...

(Libâneo, J. C., Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. Cortez. São Paulo: 2003, p. 297)

Com base no texto acima e na compreensão da questão política do trabalho pedagógico, o educador deve reconhecer que:

I. - Todo fazer pedagógico, consciente ou não, é impregnado de valores, idéias e concepções de homem e de sociedade.

II. - Precisa ser filiado a um Partido Político Eleitoral qualquer, pois somente assim poderá desenvolver o lado político de suas funções pedagógicas.

III. - As determinações sociais e políticas globais, implícitas nas decisões administrativas e pedagógicas do sistema de ensino, afetam as decisões e ações desenvolvidas na escola.

IV. - É necessário buscar incansavelmente a neutralidade política de seu trabalho, pois desse modo permitirá aos seus alunos e alunas o direito democrático de escolha.

Assim podemos afirmar que está totalmente correto:

(A) Apenas I e II.

(B) Apenas III e IV.

(C) Apenas I, III e IV.

(D) Apenas I e III.

(E) Apenas IV.

18. Terminada a última guerra mundial foi encontrada, num campo de concentração nazista, a seguinte mensagem dirigida aos professores:

Prezado Professor, Sou sobrevivente de um campo de concentração. Meus olhos viram o que nenhum homem deveria ver. Câmaras de gás construídas por engenheiros formados. Crianças envenenadas por médicos diplomados. Recém-nascidos mortos por enfermeiras treinadas. Mulheres e bebês fuzilados e queimados por graduados de colégios e universidades. Assim, tenho minhas suspeitas sobre a Educação. Meu pedido é: ajude seus alunos a tornarem-se humanos. Seus esforços nunca deverão produzir monstros treinados ou psicopatas hábeis. Ler, escrever e aritmética só são importantes para fazer nossas crianças mais humanas.

As tecnologias são importantes, mas apenas se soubermos utilizá-las. E saber utilizá-las não é apenas um problema técnico. (Ladislau Dowbor)

Assim, um projeto do uso das tecnologias Educacionais na escola se caracteriza por:

I.- A escola ter que preparar seus alunos para esta realidade, onde eles terão que aprender a aprender, e aprender a fazê-lo com autonomia. O conceito de educação permanente será mais válido do que nunca. O *homo studiosus* como realização dos mais velhos sonhos humanistas, libertando o homem das tarefas desumanizantes (aquelas que qualquer máquina, robô ou computador podem fazer) e tornando a cultura, o saber e a arte sua principal tarefa. (Carlos Seabra)

II. - Transformar a sala de aula num ambiente interativo facilitador da aprendizagem. Uma espécie de bolha no espaço-tempo que leve a classe a navegar pela história da humanidade, pelas galáxias e pelos mundos microscópicos, onde calcular e argumentar sejam as ferramentas de interação lúdica entre os alunos e seus objetos de reflexão e pesquisa.

PEDAGOGO

III. - Compreender que no mundo em que a quantidade de informação produzida diariamente supera a que pode ser absorvida por um ser humano durante toda a sua vida, há que preparar a relação com o saber na escola em bases completamente diferentes das que, hoje, são praticadas. Não basta que os alunos simplesmente se lembrem das informações: eles precisam ter a habilidade e o desejo de utilizá-las, precisam saber relacioná-las, sintetizá-las, analisá-las e avaliá-las

IV. - Não usar todas as possibilidades multimídia do computador na educação. Não usá-lo como um instrumento do dia-a-dia do ambiente de estudo, uma ferramenta quotidiana de aprendizagem, um gerenciador de simulações e jogos na sala de aula, pois a figura do professor e do aluno perderá seu significado e a relação humana será prejudicada.

V. - Pela obtenção de várias técnicas por onde se poderiam aplicar, desde o uso de vídeo e jogos até mesmo arte dramática ou construção de maquetes. Porém, dada a dificuldade e investimento de tempo para se obter o mínimo de resultados, poderá dispor hoje de um instrumento que reúne todas estas possibilidades: o computador. Nele poderá trabalhar com a escrita e com os números, com a imagem e com o som, simular fenômenos, brincar com jogos, conectar outros países etc.

Assinale a alternativa que contempla todas as afirmações verdadeiras:

- (A) Apenas I, II, III, IV.
- (B) Apenas II, III, V.
- (C) Apenas I, III, IV.
- (D) Apenas I, II, III, V.
- (E) Apenas I, II, V.

19. A professora Ana Maria ensina numa escola da rede pública, no Oiapoque, Estado do Amapá. Há 10 anos trabalha alfabetizando agricultores. Desenvolve suas aulas, procurando sempre usar como método de ensino o processo que parte da prática social (experiência confusa e fragmentada) para uma visão "sintética" de mundo (organizada, unificada), em que se adquire pensamento crítico e sistemático (síntese da teoria e prática), cujos elementos culturais possibilitam a transformação social. Tal estratégia tem como objetivo que os alunos aprendam os conteúdos para ultrapassar o pré-saber e adquirir o conhecimento sistematizado. Diante do exposto, podemos considerar que a prática pedagógica adotada pela professora é:

- (A) Somente Tecnicista.

- (B) Somente Humanística.
- (C) Somente Tradicional.
- (D) Somente Sócio-cultural.
- (E) Questão B e D se completam.

20. Em seu livro **Os professores e a reinvenção da escola**, Célia Linhares relata, no tocante ao papel da família na escola, que ainda hoje existem dificuldades na hora da comunicação e da colaboração no trabalho dentro das instituições de ensino. O peso das tradições mais conservadoras continuam a surtir efeito. A profissão docente costuma pensar o trabalho de um professor ou professora a sós com os estudantes, sem necessidade de solicitar consentimento a ninguém, nem ter que prestar contas a outras pessoas ou grupos, a não ser de certos conteúdos que devem ser descritos para permitir a continuidade na programação de outros membros do corpo docente da escola.

Portanto, diante desta problemática é correto afirmar que

(A) há necessidade de se reconstruir *uma cultura de colaboração* em dois níveis: entre o professorado e entre o alunado; com as famílias e com outros coletivos sociais interessados na educação e na luta contra as desigualdades sociais.

(B) é preciso garantir, no projeto político-pedagógico da escola, os espaços e as tarefas necessárias e exclusivas de participação *da família*. Outros grupos dentro da escola não garantem uma educação para o exercício da cidadania.

(C) A maioria das famílias não tem idéia do que é educar, portanto essas famílias precisam ser desconsideradas do plano político-pedagógico da escola, e a elas atribuída a responsabilidade única de garantir a frequência de seus filhos nas unidades de ensino.

(D) O professorado precisa de maior prestígio profissional, autoridade e maior reconhecimento social do seu trabalho, portanto o desenvolvimento individual, a inserção do aluno no universo coletivo, a mediação entre eles e o mundo, entre eles e o conhecimento, sua adaptação ao ambiente escolar, o relacionamento com todos os grupos e funcionários da escola, a convivência com os colegas, são fatores decisivos para o seu desenvolvimento social, logo é tarefa principal do professor e não da família, que precisa apenas garantir a presença do aluno todos os dias na escola.

PEDAGOGO

(E) As questões C e D se complementam.

21. As reformas no cenário brasileiro são inegáveis e hoje se tornaram um desafio, que remete a profundas análises em todos os campos educacionais, segundo os autores abaixo, é preciso urgentemente mudar:

os alunos vêm sendo submetidos a processos de ensino que consideram a ciência pronta e acabada, à espera de aplicação. Assim condicionados, abdicam da necessidade de pensar e de desentranhar o sentido de uma experiência nova ou de uma ação por fazer, sendo reforçados na repetição e na aplicação mecânica desses modelos sob a forma de estratégias variadas. (CHAUÍ, Marilena)

Quero ensina-lhe a viver. (ROUSSEAU, Emílio)

Queremos ser os poetas de nossa própria vida, e, primeiro, nas menores coisas. (NIETZSCHE)

Philippe PERRENOUD, diante deste quadro, discute uma estratégia de mudança pela escola e lembra alguns pontos simples e difíceis de implementar pelas resistências à mudança existentes no universo escolar.

Em uma abordagem pedagógica progressista, são pontos integralmente corretos:

(A) Nem as práticas, nem os sistemas evoluem muito rapidamente; por isso, é preciso buscar o

tempo necessário para a mudança das atitudes, das representações e das identidades.

(B) Raramente se muda sozinho, pois é mais fecundo participar de um processo coletivo no âmbito de uma equipe ou no estabelecimento de uma rede.

(C) Nenhum sistema muda sem ambivalências internas da maioria dos atores, nem sem conflitos entre eles sobre o fundo, a estratégia e os resultados. Não se muda com base no medo ou no sofrimento, tampouco na indiferença.

(D) Toda reforma apóia-se em um estado do processo de profissionalização do ofício de docente e pode contribuir para esse processo ou, ao contrário, levá-lo a regredir, conforme a atitude dos reformadores.

(E) Todas as alternativas estão corretas.

22. Gadotti diz que a avaliação é essencial à educação, inerente e indissociável enquanto concebida como problematização, questionamento, reflexão, sobre a ação. Entende-se que a avaliação não pode morrer. Ela se faz necessária para que possamos refletir, questionar e transformar nossas ações. Porém, alguns mitos rondam a avaliação praticada nas escolas e é decorrente de sua caminhada histórica, sendo que seus fantasmas ainda se apresentam como forma de controle e de autoritarismo por diversas gerações.

Podemos considerar, como posturas conservadoras, oriundas dos mitos que hoje ainda fazem parte do discurso teórico/prático do profissional da educação, as seguintes compreensões para o fracasso escolar:

I. - Para alguns, a condição social do aluno é que determina a sua inteligência, sua capacidade de aprender. Assim, o fracasso na escola se justifica pela condição social menos favorecida. Ora, vários estudos mostram que se não há prejuízos orgânicos irreversíveis (causados pela desnutrição, por doença) todo ser humano pode avançar na construção do conhecimento. A qualidade das interações que se estabelecem é que definirão a qualidade do processo de construção do conhecimento. Portanto, o problema não estaria nos resultados da avaliação ou na situação social do aluno, mas sim no processo.

PEDAGOGO

II. - Para alguns, o fracasso escolar se justifica pelas condições de trabalho presentes no interior da escola – professores sobrecarregados, superlotação das salas, disciplinas difíceis (português, matemática, química, biologia e física), além do desinteresse dos alunos.

III. - Organização dos espaços e tempos educacionais, imposição da estrutura burocrática (bimestralidade, carga horária muito pequena por disciplina, grades curriculares) e regulamentos (impede segunda chamada de prova porque não tem justificativa, o aluno não poder ser avaliado porque foi suspenso, horários inadequados para aluno trabalhador...).

IV - A idéia de que sempre foi assim e é impossível mudar e a solução foge das mãos da escola.

V. - Considerar, na avaliação, apenas os aspectos quantitativos ou somente os qualitativos são equívocos que têm conseqüências na mesma proporção. O bom entendimento de avaliação é considerar, igualmente, os dois aspectos: o quantitativo e o qualitativo. A função da escola é introduzir o educando no mundo da cultura e do trabalho, de acordo com as perspectivas traçadas pela sociedade, contando com a colaboração do professor.

Assinale a alternativa que contempla as afirmações verdadeiras:

- (A) I, II, III, IV.
- (B) II, III, V.
- (C) I, III, IV.
- (D) I, II, III, V.
- (E) I, II, V.

23. Um pedagogo, em estudo e planejamento com seus professores, reuniu os seguintes pontos para discussão e implementação na prática pedagógica do corpo docente da escola:

O educador tem que trabalhar o conhecimento elaborado, deve também levar em conta o conhecimento do aluno, tendo curiosidade epistemológica, todos fazem parte do contexto e constroem a relação. O ser humano é um ser incluso, não é acabado, isto faz parte de um processo, isto desperta o sentimento de curiosidade epistemológica. A história não é determinada, ela é dinâmica. Errar faz parte do processo de aprendizagem, o erro faz parte do processo de aprender. O Educador corporifica (falar, ouvir e escrever) testemunho da prática. O escutar e ouvir (diálogo) não trazem os preceitos da noção

bancária. O silêncio também expressa significado, o silêncio também tem uns significados. A autoridade/liberdade diferente de autoritarismo/licenciosidade. É essencial conseguirmos enxergar os limites destas diferenças. A ética universal do ser humano (princípios éticos da natureza humana), presença no mundo. A educação é uma atividade essencialmente humana. Podemos afirmar que a Pedagogia que sustenta toda esta proposta é:

- (A) Pedagogia Nova.
- (B) Pedagogia crítico social dos conteúdos.
- (C) Pedagogia de Paulo Freire.
- (D) Pedagogia de Freinet.
- (E) Pedagogia Libertária.

24. Henry Giroux enfatiza, em sua contribuição à ampliação do papel intelectual do professor, que este necessita exercer ativamente a responsabilidade de propor questões sérias sobre a forma como deve ensinar. Sabemos que a pesquisa no contexto educacional é que alimenta o processo de ação/reflexão/ação permanente no ensino. Sendo assim, podemos afirmar como verdadeiro:

- (A) A pesquisa é somente para quem possui doutorado e mestrado, pois é necessário o amplo estágio de desenvolvimento intelectual do pesquisador.
- (B) A pesquisa se faz em um espaço e tempo especial. Portanto, cabe exclusivamente à academia efetivar seu papel como instituição produtora do conhecimento.
- (C) A pesquisa precisa ser reconhecida em todos os níveis de conhecimento como um princípio educativo em que a ação do professor e do aluno se articulam com o contexto social.
- (D) A pesquisa escolar, devido sua simplicidade, resume-se a uma tarefa única de copiar os trabalhos e livros que foram escritos por verdadeiros pesquisadores.
- (E) A e D se complementam.

25. A LDB – Lei 9.394/96 criou os cursos seqüenciais por campo do saber, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino. Suas características são:

- I-** Cursos de nível superior, mas não de graduação ou pós-graduação.
- II-** Menor duração para integralização do que os de graduação.

PEDAGOGO

III- Organização definida por campo do saber, com concepção e implementação flexível e aberta.

IV- Cursos que dão direito, ao seu término, a um diploma.

V- Cursos que atendem às demandas sociais e podem ser freqüentados por portadores de certificados de conclusão de nível médio.

A assertiva **incorreta** é:

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV
- (E) V

26. Em relação ao ensino fundamental, é incorreto afirmar que:

I- Poderá ser desdobrado em ciclos.

II- O regime de progressão continuada significa considerar como cumpridas as disciplinas com aproveitamento, ficando devendo as que ficou reprovado.

III- As populações indígenas o recebem, também, em suas línguas nativas.

IV- O ensino religioso é facultativo, porém, existindo, é obrigatória nele a matrícula.

Com base nas assertivas, a alternativa **incorreta** é:

- (A) II
- (B) III
- (C) IV
- (D) I
- (E) Todas as alternativas estão incorretas.

27. Sobre a educação profissional integrada às diferentes formas de educação, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, é **incorreto** afirmar:

(A) É desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada.

(B) Os diplomas de cursos de educação profissional possuem validade nacional.

(C) Não é objeto de avaliação para reconhecimento e certificação para o prosseguimento e conclusão dos estudos, o conhecimento adquirido no ambiente de trabalho.

(D) O acesso à educação profissional abrange os matriculados ou egressos do ensino fundamental, médio e superior.

(E) Será desenvolvida em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.

28. Em relação à educação especial, é **incorreto** afirmar:

(A) Modalidade de ensino oferecida unicamente em instituições privadas.

(B) A oferta é dever do Estado e abrange a faixa etária de zero a seis anos, durante a educação fundamental.

(C) As instituições privadas, sem fins lucrativos com atuação na educação especial, recebem apoio técnico e financeiro do Poder Público.

(D) Há necessidade de capacitação dos professores para atendimento em nível médio e superior.

(E) Há uma política inclusiva no sistema regular de ensino dos portadores de necessidades especiais.

29. Considerando-se que é inviolável o sigilo da correspondência, marque a alternativa que corresponde ao exercício deste direito em relação ao preso:

(A) O preso não exercita este direito.

(B) O preso tem direito ao contato com o mundo exterior por meio de correspondência escrita.

(C) O preso tem direito somente a outros meios de informação que não comprometam a moral e os bons costumes.

(D) O preso tem direito apenas ao sigilo de comunicações telegráficas, de dados e telefônicas.

(E) É livre a violação de sigilo dos presos no território nacional, isto é, não há restrição para violação de correspondência escrita do preso.

30. Acerca da família, da criança, do adolescente e do idoso numa perspectiva constitucional estadual e federal, é **incorreto** afirmar que:

(A) a família, base da sociedade, tem especial proteção do estado.

(B) os direitos e deveres referentes à sociedade conjugal serão exercidos igualmente pelo homem e pela mulher.

PEDAGOGO

(C) o estado não pode eximir-se de sua responsabilidade pela violação de obrigações específicas relacionadas com a proteção da criança, do adolescente e do idoso.

(D) a obrigação de proteção à família, à criança, ao adolescente e ao idoso vincula apenas o governo estadual.

a prevenção da dependência de drogas e afins é dever do Estado, que prestará atendimento especializado à criança e ao adolescente, desenvolvendo ações que auxiliem a sua integração na comunidade, na forma da lei.

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. A sua redação deverá ser escrita, rigorosamente, dentro do limite de 10 a 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 6,0 pontos.
2. Não serão avaliadas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
3. Os textos que subsidiam a sua proposta de redação apresentam informações que o ajudarão a desenvolver o seu texto. Consulte-os e utilize-os sem, no entanto, copiá-los.
4. As redações feitas de lápis serão desconsideradas.
5. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será anulada.
6. Utilize este boletim como rascunho e passe a sua redação definitiva para o Formulário de Redação.
7. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada dentre as 10 ou as 25 exigidas como mínimo e máximo.
8. A sua redação será avaliada, levando-se em consideração o tipo de texto solicitado; coerência e coesão textual e respeito à norma culta.

PROPOSTA DA REDAÇÃO

Os fragmentos abaixo apresentam dados, fatos e opiniões sobre a Violência contra a mulher, tema focalizado, inclusive, em uma novela exibida pela rede Globo de Televisão.

A partir dos fragmentos aqui apresentados e das informações que você tem sobre o assunto, elabore um texto predominantemente dissertativo dando a sua opinião sobre este tema.

Fragmento 1

“A cada 15 segundos uma mulher é espancada no Brasil. A violência física e verbal destrói a auto-estima.” (Cecília Soares)

Fragmento 2

“Apoio a vítima de violências: Durante 24 anos, a auxiliar de enfermagem P.O., 49 anos, mãe de quatro filhos, apanhou do marido. ‘No início, eu achava que ele iria mudar; com o tempo, passei a acreditar que, para mim, não existia vida sem agressão física’, recorda. As coisas só mudaram há três anos, quando ela foi buscar ajuda no Centro Integrado de Atendimento à mulher (Cedim).” (idem)

Fragmento 3

“A mulher tem vergonha de apanhar, medo de não conseguir criar os filhos se o marido for embora e sente, muitas vezes, culpa. Isso impede que denuncie o agressor e rompa o relacionamento.” (Cecília Soares)

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____